

Uma guerra mundial está à porta e somos testemunhas do horror da guerra contra as populações civis, da violência das desigualdades nas nossas sociedades, do racismo entre os povos. O medo, que fala tão alto, que esmaga o pensamento e paralisa toda a humanidade perante a constatação inegável do colapso da vida. A terrível crise que temos diante de nós levanta questões profundas sobre o significado que damos às nossas vidas, as escolhas que nos estão disponíveis e o que significa fazer a nossa parte. Como salvaguardar a nossa capacidade de criar, de abrir novos horizontes?

O mundo está a arder, há incêndios para apagar por todo o lado, e como loucos, estamos ocupados a criar? Mas que mais poderíamos tentar senão explorar o gesto poético, iniciar o encontro rumo à criação de uma obra? Criar é tentar apagar fogos, é a procura da unidade, é a teimosia em relação ao impossível, esta ânsia de despertar o melhor que há em nós.

CAMILLE DECOURTYE

Maio 2022

Qui som?

Baro d'evel

Apresentado com o Festival de Almada

CCB . 4 e 5 julho . sexta às 20h00 . sábado às 19h00 . Grande Auditório



Ficha artística

Autores **Camille Decourtye e Blaï Mateu Trias**

Com **Lucia Bocanegra, Noémie Bouissou, Camille Decourtye, Miguel Fiol, Dimitri Jourde, Chen-Wei Lee, Blaï Mateu Trias or Claudio Stellato, Yolanda Sey, Julian Sicard, Marti Soler, Maria Carolina Vieira, Guillermo Weickert.**

Assistência na encenação **Maria Muñoz e Pep Ramis / Mal Pelo**

Assistência na dramaturgia **Barbara Métais-Chastanier**

Cenário e figurinos **Lluc Castells**

Desenho de luz **María de la Cámara e Gabriel Paré / Cube.bz**

Colaboração musical e criação sonora **Fanny Thollot**

Colaboração musical e composição **Pierre-François Dufour**

Investigação de material/cor **Bonnefrite**

Engenheiro de percussão cerâmica **Thomas Pachoud**

Direção técnica do espetáculo **Romuald Simonneau**

Ceramista **Sébastien De Groot**

Direção de cena ceramista **Benjamin Porcedda**

Direção de cena **Mathieu Miorin**

Luz **Enzo Giordana**

Som **Cholé Levoy**

Provador **Alba Viader**

Cozinheiro **Ricardo Gaiser**

Delegado de gestão e promoção **Laurent Ballay**

Administradora de produção **Caroline Mazeaud**

Encarregado de produção **Pierre Compayré**

Assistente de administração **Élie Astier**

Produção **Baro d'evel**

Coprodução **Centro Cultural de Belém, Festival d'Avignon, Théâtre de la Cité - CDN Toulouse Occitanie, Festival GREC de Barcelona, Festival les Nuits de Fourvière, Festival Romaeuropa, MC93 - Maison de la Culture de Seine Saint Denis, Le Grand T, Théâtre de Loire-Atlantique, Scène Nationale d'Albi-Tarn, Théâtre Dijon Bourgogne, Comédie de Genève, Les théâtre Aix-Marseille / Grand Théâtre de Provence, Le Parvis scène nationale Tarbes-Pyrénées, Les Halles de Schaerbeek - Bruxelles, Festival la Strada Graz, Théâtre de Liège, CDN de Normandie-Rouen, Les Célestins théâtre de**

Lyon, Scène nationale du Sud Aquitain, Équinoxe scène nationale de Châteauroux, Tandem scène nationale de Douai-Arras, Scène nationale de l'Essone, Théâtre Sénart-Scène nationale, Le Volcan - scène nationale du Havre, Théâtre d'Orléans / Scène nationale, Le Grand R, La Roche sur Yon, Théâtre Châtillon Clamart, Malakoff scène nationale, Théâtre Les Gémeaux Scène nationale – Sceaux, Cirque Théâtre Elbeuf PNC Normandie, SQY scène nationale de Saint-Quentin en Yvelines.

Com a ajuda de L'animal a l'esquena à Celrà, CIRCa, PNC Auch Gers Occitanie, La Grainerie, le théâtre Garonne scène européenne e La nouvelle Digue, Toulouse

Com o apoio do DGCA, Ministry of Culture and Communication, the Haute-Garonne County Council e ARTCENA – Écrire pour le cirque.

A companhia é apoiada pelo Ministério da Cultura e Comunicação – Direção Regional de Assuntos Culturais da Occitânica / Pirenéus – Mediterrâneo e Região Occitânica / Pirenéus Mediterrâneo. Recebe financiamento operacional da cidade de Toulouse.

Apoio **Institut Français du Portugal**

A primeira parte de um tríptico em que a cerâmica é ao mesmo tempo a matéria e o gesto de uma investigação sobre os nossos mundos em construção, uma viagem pelas nossas formas de acreditar e de fazer juntos, *Qui som?* é uma aposta: que sonhar é uma potência exploratória e transformadora, uma força imaginária que transborda cada um de nós para nos ligar a outras presenças, uma forma de nos orientarmos em viagens obscuras, em terras secretas. É uma luta. Está vivo. Em cor. Em barro. Em plástico. Em restos e na eternidade.

«Os nossos mundos interiores, os nossos territórios íntimos, são o terreno fértil para as paisagens sociais que estão por vir. Então, se o que está por vir já está aqui, dentro dos nossos corpos, se já está a ser feito dentro de nós, estamos a tentar destacar o que mantém a alegria, o desejo, o que resiste, o que canta e dança dentro de nós para sempre, dar-nos coragem para nos vermos e não esquecermos o pior.» – **Barbara Métails Chastanier e Camille Decourtye / Baro d'evel**